



# **OLIMPÍADAS DE FÍSICA 2025**

ETAPA REGIONAL 29 DE MARÇO DE 2025

## **PROVA EXPERIMENTAL**

**ESCALÃO A** 

DURAÇÃO DA PROVA: 1 h 25 min

## Medição de massas usando o Princípio de Arquimedes

(Lê o enunciado até ao fim antes de iniciares a experiência)

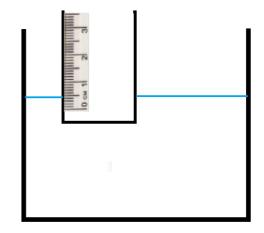
Segundo o princípio de Arquimedes, a força de impulsão, *I*, que atua num objeto imerso (total ou parcialmente) em líquido tem intensidade equivalente ao peso do líquido deslocado por esse objeto. Deste modo, o objeto parece pesar menos quando imerso no fluido pois esta força de impulsão tem a mesma direção do peso mas sentido oposto.

Neste trabalho irás determinar a massa de pequenos objetos (por exemplo uma moeda de 50 cêntimos) utilizando o princípio de Arquimedes.

Para cumprir este objetivo irás efetuar a experiência a seguir descrita.

### Material:

- --- Um pequeno copo cilíndrico transparente com área da base A = 9.5 cm<sup>2</sup>.
- --- Um recipiente maior, também transparente.
- --- Água (densidade da água,  $\rho_{\text{água}} = 1.0 \text{ g/cm}^3$ )
- --- 3 moedas de 50 cêntimos
- --- Uma régua em papel, colada no copo
- --- Um palito de madeira
- --- Uma régua em plástico
- --- Uma folha de papel milimétrico



## 1. Preparação da experiência

Enche o recipiente maior com água até cerca de 2/3 da sua capacidade.

Coloca o copo a boiar sobre a água do recipiente maior e verifica que o extremo inferior da régua fica abaixo ou ao nível da água, como representado na Figura. É importante garantir também que o copo fica direito (posição o mais vertical possível). Para isso poderá ser necessário inclinar ligeiramente o copo ao colocá-lo na água, de forma a eliminar as eventuais bolhas de ar que se formam no fundo do copo.

Não deves deixar entrar água no copo pequeno.

Coloca sucessivamente moedas de 50 cêntimos (uma ou duas) no interior do copo. Ajusta com um palito a posição das moedas no centro do copo, para que este não incline, segurando-o com a mão, mas sem o retirar da água por forma a que não se voltem a formar as referidas bolhas de ar e não saia água para fora do sistema.

2. Elaboração de um gráfico, em papel milimétrico, da altura, h, medida na régua colada no interior do copo em função do número, n, de moedas colocadas.

Vais agora medir o nível da água (através da pequena régua colocada no copo) em função do número de moedas de 50 cêntimos nele colocadas.

a. Regista numa tabela o nível da água dado pela régua para cada número de moedas colocadas no recipiente cilíndrico

Número de moedas, n	0	1	2	3
Nível, h (mm)				

b. Constrói um gráfico em papel milimétrico colocando no eixo horizontal o número de moedas, n, e no eixo vertical o nível medido, h. Usa a régua de plástico para traçar os eixos.

**Nota:** se, por acaso, entrou água no copo pequeno no decurso da experiência terás de despejar essa água, secar o melhor possível o copo, e repetir a experiência desde o início.

#### 3. Análise dos resultados

a. Se *m* for a massa de cada moeda (iremos assumir que têm todas a mesma massa), temos

$$n m = \rho_{\text{água}} (V_n - V_o),$$

em que n é o número de moedas e  $V_n$  e  $V_o$  os volumes, de água deslocada com e sem moedas, respetivamente.

A partir da equação acima, escreve a relação entre a altura h, medida no copo (e registada na tabela acima) e o número de moedas, n.

- b. Verifica que se trata da equação de uma reta e identifica o declive.
- c. Traça com o auxílio de uma régua a reta que melhor se ajusta aos pontos experimentais do gráfico e, a partir desta representação gráfica, calcula a massa, m, de cada moeda de 50 cêntimos.
- d. Atendendo à tabela seguinte com as densidades de distintos materiais e ao valor do volume de cada moeda ( $V = 1,05 \text{ cm}^3$ ), identifica o metal mais abundante na constituição da moeda de 50 cêntimos.

metais	Cu	Al	Ag	Au
Massa específica, ρ (g/cm³)	8,96	2,70	10,49	19,32

4. Identifica eventuais fontes de erro que possam afetar o valor da massa das moedas determinada por este método.